



CÂMARA MUNICIPAL DE CAPITÓLIO

ESTADO DE MINAS GERAIS

Ata da 21ª (Vigésima Primeira) reunião ordinária da Câmara Municipal de Capitólio – MG, em sua 18ª (décima Oitava) legislatura. Aos 04(quatro) dias do mês de dezembro de 2018, às 19:00 (dezenove) horas, na sala de sessões legislativas, sob a presidência do Sr. Alisson Santos Almada, estavam reunidos os seguintes vereadores: Renato Antônio de Oliveira – secretário, Elias Antônio Chaves - vice-presidente, Carlos Costa, Darcio Alves Costa, Flávio Soares Júnior, Geraldo Vianey de Oliveira, Hélio Gonçalves dos Santos e Renato José da Silva. Cumprimentando a todos os presentes e declarando abertos os trabalhos, o Sr. Presidente convidou a todos para uma oração, passando a palavra para o Vereador Darcio Alves para dirigir a Oração. Em seguida o presidente pediu ao secretário para fazer a leitura da ata da sessão anterior a qual foi lida, discutida, aprovada e assinada pelos vereadores presentes. O Sr. Presidente pede para fazer a leitura do Projeto de Lei nº 87 que "Dispõe sobre a instauração de procedimento administrativo para regularização fundiária de interesse específico (Reurb-E) do núcleo urbano informal identificado às margens do reservatório da usina hidrelétrica de Furnas neste município de Capitólio/MG e dá outras providências. O Sr. Presidente disse que este projeto tem por finalidade regularizar as construções no lago de Furnas, adequando as leis ambientais e já foi feito um estudo deste projeto pelos jurídicos da prefeitura, e já existe em outros municípios, agora Capitólio foi contemplado. Pede que o assessor jurídico analise melhor e emite o parecer jurídico legal e também inclua todos os locais que tiveram a intervenção de furnas. Deixa aberto aos vereadores se tiver mais sugestões que traz pra ser discutido e melhorar mais o projeto dentro da legalidade. Pedindo a palavra o vereador Flávio Soares disse que já foi feita uma audiência pública onde tratou sobre as invasões de áreas lindeiras ao lado de furnas e questiona se este projeto está dando poder ao município para regularizar estas invasões, inclusive no Bairro Escarpas do Lago. O Presidente disse que segundo os proprietários, este projeto vai ajudar na defesa que os jurídicos vem fazendo nesta questão. O vereador Renato Antônio pede pra verificar se as casas que estão na entrada da cidade já estão inclusas dentro deste projeto, porque existem várias casas que a documentação não está regularizada. O vereador Darcio pergunta se o projeto vai abranger até a ponte do rio Turvo porque lá também é considerado área urbana. O Presidente disse que foi aprovado nesta Casa uma Lei que expandiu a área urbana do município na MG 050 sendo do lado esquerdo, até a divisa de municípios que banha o lago de Furnas. Pede ao assessor jurídico pra estudar a possibilidade de colocar as áreas onde houve intervenção de Furnas com abrangência até o rio Piumhi, com isso vai resguardar os proprietários de novos loteamentos que possam surgir. O vereador Hélio Gonçalves confirmou que quando foi aprovada esta lei, foi necessária expandir a área urbana devido aos novos investimentos que estavam sendo realizados principalmente com a possibilidade de expansão do Parque Nacional da Serra da Canastra até a ponte do rio Turvo e que chegaria ao empreendimento Pousada do Rio Turvo, se fosse considerado área urbana, não poderia ser expandido. O projeto foi deixado em tramitação para estudo, aguardando novas sugestões e

melhor análise. Dando continuidade à sessão, o Sr. Presidente pediu que fosse feita a leitura de um convite enviado pela escola Centro Municipal Educacional Irmã Irene, para a formatura das crianças no dia 06 de dezembro às 19:00 horas. O Sr. Presidente teceu comentários sobre a orla na entrada da cidade, falou que é necessário realizar a limpeza no local e deixou aberta a palavra aos vereadores. O vereador Geraldo Vianey disse que é preocupante a quantidade de lixo que é jogada no córrego do Virgílio e a crescente vegetação dentro da lagoa e o ideal seria uma máquina de esteira para fazer a limpeza. Aproveitando a presença do prefeito substituto em exercício o Sr. Antônio Calos de Melo, que afirmou que já conversou com o diretor de obras e pediu empenho e agilidade para que essa limpeza possa ser realizada o mais rápido possível. O vereador Elias sugere que seja feita uma barreira de contenção na ponte do córrego, impedindo a passagem de objetos para a lagoa e fazer a limpeza diária. O vereador Renato José pede para fazer uma indicação para que seja colocado coletora de lixo na travessia do aterro. Sugere que seja feita uma reunião com os pescadores ou até mesmo uma campanha educativa no sentido melhorar a coleta do lixo no local. Em se tratando da canalização do córrego do Virgílio pede que verifique as residências dos moradores no sentido da prainha, se com o acúmulo de água não tem possibilidade de causar danos as famílias que ali residem. O Sr. Presidente afirma que realmente o local está sendo muito judiado pelos pescadores e são pescadores de outros municípios, deveria fazer uma lei que regulamenta a forma de pesca, pois da maneira que está sendo feita pode ser considerada uma pesca predatória além de estar causando erosões no local. Disse que se não tomar uma atitude, a obra realizada no local tão logo será condenada, principalmente com a elevação do nível de água devido ao período chuvoso. O vereador Renato Antônio sugere que a vigilância sanitária faça uma fiscalização no local. O vereador Elias pede que seja feita a limpeza nas ruas de escarpa do lago, e nos bueiros e se não for possível realizar pela prefeitura que seja terceirizado o serviço. O Sr. Presidente disse que com o maquinário que a prefeitura adquiriu já começou a fazer a limpeza e está previsto fazer um mutirão juntamente com os proprietários de escarpas. Afirma que existe a lei que trata sobre a limpeza de lotes, apenas está faltando a prefeitura colocar um fiscal e atuar. Renato José diz que já tem proprietários de escarpas reclamando que está aparecendo escorpiões nos lotes sujos e que a limpeza seja feita não somente em escarpas, também em diversas ruas da cidade que o mato está invadindo. Pede que seja verificado o local da ponte na estrada que dá acesso ao grotão, conhecida como ponte do Sr. João de Paula, que segundo informações já começou a ter problemas na passagem. O vereador Carlos Costa fez seus cumprimentos e comentou que quanto a ponte do Sr. João de Paula ele mesmo pediu para o Sr. Prefeito José Eduardo já tem algum tempo e nenhuma providência foi tomada. O Sr. Presidente comenta que é preciso os próprios moradores colaborar na manutenção de melhorar a limpeza da cidade, pois há falta de mão de obra pra estes serviços. Citou o exemplo da parceria feita na comunidade de biboca entre as prefeituras de Capitólio e Guapé e proprietários da região que fizeram uma manutenção na estrada melhorando

